

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



Apresentação do Curso:

A Enfermagem em Urgência e Emergência é uma área especializada que envolve o cuidado de pacientes em situações críticas, onde a vida ou a saúde está em risco iminente. Esses profissionais trabalham em ambientes como prontos-socorros, unidades de terapia intensiva (UTIs), ambulâncias e outros serviços de emergência.

Tendo em vista o avanço tecnológico e a complexidade das ações de cuidado ao paciente crítico, a profissionalização e a qualificação dos profissionais que atuam em hospitais e serviços pré-hospitalares são essenciais para melhoria da eficácia da qualidade dos serviços prestados à população nos diversos serviços de saúde da cidade do Recife e região. A importância desse tipo de inserção, a Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais enfermeiros da **cidade do Recife**, pertencente a **Região Metropolitana do Recife – RMR** no que diz respeito ao

cuidado de enfermagem em Urgência e Emergência e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições. Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados de urgência e emergência prestados ao ser humano, em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar, capacitando-o para atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais ou nacionais. Afim de facilitar o acesso ao curso, o mesmo é ofertado na modalidade presencial, contemplando uma carga horária de 360 horas, distribuídas ao longo de 18 meses.



As disciplinas estão divididas em quatro módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Assim, por meio das atividades propostas pelo Curso de Especialização lato sensu Enfermagem em Urgência e Emergência, os estudantes serão capacitados para suprir uma demanda específica de atendimentos na saúde pública em que, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, anualmente morrem cerca de 1,3 milhões de pessoas e milhões são feridas ou ficam incapacitadas em decorrência de acidentes de trânsito, principalmente em países de baixa e média renda. Sendo tais acidentes a principal causa de morte entre os jovens de 15 a 24 anos (OMS, 2012).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, caso medidas educativas e políticas não sejam aplicadas, os acidentes de trânsito devem se tornar a 7ª principal causa de morte em 2030 em todo mundo (OPAS, 2017). Desta forma, a falta de

profissionais treinados pode acarretar em atendimentos desqualificados que impactam em sequelas permanentes aos pacientes, sendo urgente a demanda por esse tipo de formação ou capacitação na área de saúde.

A crescente demanda pelos atendimentos de urgência e emergência tem despertado preocupação por parte dos diversos serviços de saúde quanto à uniformização nos cuidados de Enfermagem e quanto aos protocolos de atendimento, em termos globais, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade nas unidades de emergência.



Entretanto, no Brasil, poucos são os centros que disponibilizam um treinamento específico em Urgência e Emergência em Enfermagem. Na maioria das vezes, a primeira atuação de profissionais recém-egressos das universidades é justamente em uma unidade de emergência, uma das áreas de atendimento mais complexas, visto que exige do profissional recém-formado conhecimentos em praticamente todas as especialidades de Enfermagem, bem como habilidades técnicas para o atendimento das vítimas especialmente de acidentes de trânsito.



Papel do Enfermeiro em Urgência e Emergência:

- Avaliação rápida e precisa: Identificar prioridades e sinais vitais para direcionar o cuidado.
- Intervenções imediatas: Realizar procedimentos como intubação, administração de medicamentos e controle de hemorragias.
- Suporte emocional: Oferecer apoio aos pacientes e familiares em momentos de estresse.
- Trabalho em equipe: Colaborar com médicos, técnicos e outros profissionais de saúde.

Habilidades Necessárias:

- Conhecimento técnico-científico: Atualização constante sobre protocolos e melhores práticas.
- Pensamento crítico: Tomar decisões rápidas e eficazes sob pressão.
- Comunicação eficaz: Coordenar ações e informar pacientes e familiares.
- Resiliência emocional: Lidar com situações estressantes e potencialmente traumáticas.

Áreas de Atuação:

- Pronto-socorro: Atendimento a pacientes com condições agudas.
- UTI: Cuidado intensivo para pacientes críticos.
- Ambulâncias: Atendimento pré-hospitalar em emergências.
- Unidades de trauma: Cuidado especializado para pacientes com lesões graves.



Desafios:

- Alta pressão: Trabalhar sob pressão e tomar decisões rápidas.
- Ambiente dinâmico: Adaptar-se a situações imprevisíveis.

- Estresse emocional: Lidar com situações críticas e potencialmente traumáticas.

Formação e Certificação:

- Graduação em Enfermagem: Formação básica necessária.
- Especialização: Cursos de pós-graduação em Urgência e Emergência ou Terapia Intensiva.
- Certificações: Certificações profissionais, como a certificação em Suporte Avançado de Vida (SAV), podem ser úteis.

A Enfermagem em Urgência e Emergência é uma área desafiadora, mas também extremamente gratificante, pois os profissionais têm a oportunidade de fazer uma diferença significativa na vida dos pacientes e suas famílias.

Competências e habilidades:

A Enfermagem em Urgência e Emergência exige uma combinação de competências e habilidades específicas para lidar com situações críticas e salvar vidas. Aqui estão algumas das principais:



Competências Técnicas

- Avaliação rápida e precisa: Identificar prioridades e sinais vitais para direcionar o cuidado.
- Intervenções imediatas: Realizar procedimentos como intubação, administração de medicamentos e controle de hemorragias.
- Monitorização: Acompanhar sinais vitais, como batimentos cardíacos, pressão arterial e oxigenação.
- Técnicas de ressuscitação: Realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e utilizar desfibriladores.

Competências Cognitivas

- Pensamento crítico: Tomar decisões rápidas e eficazes sob pressão.
- Análise de situações: Avaliar rapidamente a situação e priorizar ações.

- Resolução de problemas: Lidar com situações complexas e imprevisíveis.
- Atualização constante: Manter-se atualizado sobre protocolos e melhores práticas.

Competências Interpessoais

- Comunicação eficaz: Coordenar ações e informar pacientes e familiares.
- Trabalho em equipe: Colaborar com médicos, técnicos e outros profissionais de saúde.
- Liderança: Liderar equipes e tomar decisões em situações críticas.
- Empatia e suporte emocional: Oferecer apoio aos pacientes e familiares em momentos de estresse.

Habilidades Específicas

- Habilidades de comunicação em situações de crise: Comunicar-se de forma clara e eficaz em situações de estresse.
- Gerenciamento de estresse: Lidar com situações estressantes e potencialmente traumáticas.
- Flexibilidade e adaptabilidade: Adaptar-se a situações imprevisíveis e dinâmicas.
- Priorização: Priorizar ações e pacientes em situações de emergência.

Essas competências e habilidades são fundamentais para os profissionais do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN**, permitindo que eles forneçam cuidado de alta qualidade em situações críticas.



Perfil Profissional de conclusão e áreas de atuação:

O profissional formado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de ética dos profissionais de Enfermagem, o enfermeiro participa, como integrante da equipe de saúde, de ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e a defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

O Enfermeiro com Especialização em Urgência e Emergência poderá atuar em todos os locais que prestem assistência de urgência e emergência, como hospitais, UPA, SAMU, serviços de assistência pré-hospitalar, no âmbito público ou privado.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Enfermeiro exerce atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de toda a equipe de enfermagem, sendo responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem.

Para isso, deverá possuir as seguintes competências profissionais:

- a) Planejar a assistência de enfermagem.
- b) Executar ações assistenciais de enfermagem, inclusive as de alta complexidade.
- c) Orientar e supervisionar o trabalho de enfermagem.
- d) Integrar a equipe de saúde que presta assistência direta e indireta às pessoas em situações de urgência e emergência clínicas e/ou traumáticas.

Habilidades e competências:

- a) Reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção e prevenção à saúde na rede de atenção em urgência e emergência do Sistema Único de Saúde.
- b) Prestar assistência ao paciente em situação de urgência e emergência, em todo ciclo vital, fundamentada no cuidado humanizado e nos princípios da bioética.
- c) Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência fundamentada nos princípios de segurança do paciente e do trabalhador.

Objetivos do Curso:

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** tem como objetivo principal proporcionar o aperfeiçoamento profissional contínuo dos enfermeiros que atuam ou desejam atuar em Serviços de Emergência, Pronto Socorro e Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar. Isso visa melhorar a assistência de enfermagem prestada ao paciente com risco de morte por meio de treinamentos práticos em Laboratório de Simulação Realística.



Objetivo Geral:

Aprimorar conhecimentos técnico-científicos e desenvolver competências específicas de enfermagem em situações de emergência, desenvolver competências profissionais de enfermagem, assistência, gestão e educação continuada em departamentos que prestam serviços de enfermagem em situações de emergência e emergência.

Treinar profissionais de enfermagem para focar na agilidade necessária no atendimento de emergência;

Ter uma atitude humana ao cuidar de pacientes adultos, pediátricos e idosos em situações críticas;

Melhorar continuamente a qualidade do controle dos serviços de emergência e emergência prestados aos cidadãos nos setores público e privado;

Ampliar conhecimento, treinamento e oportunizar atividades emergenciais e emergenciais no mercado de trabalho;

Compreensão abrangente da emergência do Brasil;

Agregar valor às capacidades individuais e coletivas do profissional enfermeiro de emergência e emergência.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades teóricas e práticas: Oferecer ao enfermeiro a oportunidade de crescimento no contexto teórico/científico e prático para o pleno exercício da assistência ao paciente em situações de emergência.

- Raciocínio clínico e gerenciamento: Utilizar o raciocínio clínico como norteador do cuidado e gerenciamento de recursos humanos e materiais, além de promover o relacionamento respeitoso e ético.

- Formação holística: Capacitar o profissional enfermeiro com conhecimentos pautados no rigor científico, aquisição de habilidades, senso crítico e humanização, considerando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

- Área de atuação: Proporcionar formação de alta qualidade ao enfermeiro emergencista para atuação em rodovias, prontos-socorros, transporte terrestre e aéreo, além de visão gerencial dos serviços de emergência.

Público Alvo:

O público-alvo para o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** é composto por profissionais de saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos e habilidades em situações de emergência. Os principais candidatos incluem:

Profissionais de Saúde

- Enfermeiros: Profissionais de enfermagem que atuam ou desejam atuar em serviços de emergência, prontos-socorros, UTIs e outros ambientes críticos.
- Outros profissionais de saúde: Outros profissionais de saúde, como médicos e fisioterapeutas, que desejam aprimorar suas habilidades em situações de emergência.

Características do Público-Alvo

- Experiência em saúde: Profissionais com experiência em saúde, especialmente em ambientes críticos.
- Desejo de especialização: Profissionais que buscam especializar-se em enfermagem em urgência e emergência.
- Compromisso com a atualização: Profissionais comprometidos com a atualização contínua e o aprimoramento de suas habilidades.

- Aprimoramento de habilidades: Desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas em situações de emergência.
- Atualização em protocolos e técnicas: Conhecimento atualizado sobre protocolos e técnicas de atendimento em emergência.
- Oportunidades de carreira: Aumento das oportunidades de carreira em serviços de emergência e ambientes críticos.

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** é projetado com metodologia de ensino inovadora para atender às necessidades específicas desses profissionais, proporcionando uma formação de alta qualidade e relevante para o mercado de trabalho.



LOCAL E HORÁRIO DE AULA:

As aulas do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência a ser ministrado pela Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** ocorrerão na sede desta IES à Av. Hélio Falcão, nº 165 – Boa Viagem, CEP: 51021-070 – Recife – estado de Pernambuco,, com **certificação de acordo com** os critérios da **Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, com aulas aos sábados**, nos horários da manhã e à tarde, sendo: **08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 horas**.

Informações:

Carga horária e prazo de integralização:

O Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem em Urgência e Emergência a ser ministrado pela Faculdade EDVANC Neuroeducação - **FEVN** tem **carga horária de 360 horas, com 18 meses de aulas +** elaboração da **Monografia, Artigo Científico ou Projeto**, respeitando estritamente as normas em vigor da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) no que tange à estrutura e divisão do trabalho, à apresentação física e à numeração progressiva, à apresentação de citações documentais, e às referências bibliográficas.

Matriz Curricular:

1. Introdução ao atendimento de urgência e emergência	20h
2. Emergências cardiovasculares e choque	20h
3. Emergências neurológicas e respiratórias	20h
4. Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	20h
5. Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar	20h
6. Metodologia Científica	20h
7. Emergências renais, metabólicas e hematológicas	20h
8. Emergências gastrointestinais e hepáticas	20h
9. Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais	20h
10. Emergências neonatológicas e pediátricas	20h
11. Emergências ginecológicas e obstétricas	20h
12. Gestão dos serviços de urgência e emergência	20h
13. Monitorização invasiva e não invasiva do paciente crítico no Centro Cirúrgico	20h
14. Morte encefálica, doação de órgãos	20h
15. Legislação aplicada e políticas públicas em urgência emergência	20h
16. Atuação do enfermeiro emergencista no serviço intra-hospitalar	20h
17. Atuação do enfermeiro emergencista no serviço extra-hospitalar	20h

18. Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

20h

CARGA HORÁRIA TOTAL:

360 horas

Disciplina:	Introdução ao atendimento de urgência e emergência	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Epidemiologia das urgências e emergências. Conceito de paciente crítico, potencialmente crítico, urgência, emergência, pronto atendimento, pronto socorro, atendimento ao paciente crítico. Finalidade de uma unidade de emergência. Papel dos profissionais de saúde na assistência ao paciente em situações de urgência e emergência. Legislações acerca dos aspectos legais do atendimento em emergência. Fundamentos da ética e da moral. Responsabilidade civil. Princípios da bioética. O usuário e seus direitos na condição de doente. As diversas situações que exigem reflexão e por vezes tomada de decisão na urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em Pronto Atendimento: Urgência e Emergência. 1ª edição, São Paulo, Érica, 2014.

_____. Urgência e Emergência: Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência. 7ª edição atualizada, São Paulo, Érica, 2018.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento Pré-Hospitalar Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. 1ª edição, São Paulo, látria, 2010.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROCHA, E.C.A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências. 2012. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/atuação-da-enfermagem-em-urgências-e-emergências>>.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

JONSEN, A.R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W.J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. Tradução: Ananyr Porto Fajardo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Disciplina:	Emergências cardiovasculares e choque	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Introdução ao eletrocardiograma. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências cardiovasculares (arritmias cardíacas, síndrome coronariana aguda, parada cardiorrespiratória, insuficiência cardíaca, crise hipertensiva e dissecção de aorta e aneurismas). Fisiopatologia do choque (hipovolêmico, cardiogênico, séptico, anafilático, neurogênico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Milton de Arruda Martins; Flair José Carrilho; et alli. Clínica médica, volume 2: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. – 2. ed. – Barueri, SP: Manole, 2016. – (Clínica médica).

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em Pronto Atendimento: Urgência e Emergência. 1ª edição, São Paulo, Érica, 2014.

_____. Urgência e Emergência: Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência. 7ª edição atualizada, São Paulo, Érica, 2018.

CANESIN, Manoel Fernandes; Sergio Timerman. Treinamento de Emergências Cardiovasculares da Sociedade Brasileira de Cardiologia Avançado. Barueri, SP : Manole, 2013.

TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disciplina:	Emergências neurológicas e respiratórias	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências respiratórias (obstrução de vias aéreas, broncoespasmo, edema agudo de pulmão, tromboembolismo pulmonar, insuficiência respiratória aguda, síndrome do desconforto respiratório agudo). Ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências clínicas neurológicas (crise convulsiva, acidente vascular encefálico, hipertensão intracraniana, hemorragias e aneurismas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disciplina:	Farmacologia aplicada às urgências e emergências e introdução à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Introdução à farmacologia: conceitos básicos. Formas farmacêuticas. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica: agonistas e antagonistas, receptores, relação entre concentração e efeito. Interações medicamentosas. Farmacologia dos principais medicamentos utilizados em situações de urgência e emergência. Aspectos teóricos, metodológicos e legais da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Prontuário médico. Registro de Enfermagem. Fases do Processo de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
RANG-DALE: Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE: Sistematização da assistência de enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BULECHEK, Gloria M.; BUTCHER, Howard K.; DOCHTERMAN, Joanne; WAGNER, Cheryl M. NIC: Classificação Das Intervenções de Enfermagem. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

FUCKS; COL. Farmacologia clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

GOODMAN; Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan/Mc Graw-Hill, 2005.

MOORHEAD, Sue. JOHNSON, Marion; MAAS, Meridean; SWANSON, Elizabeth. NOC: classificação dos resultados em enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Disciplina:	Atendimento ao politraumatizado no pré e intra-hospitalar	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Atendimento pré-hospitalar ao trauma: avaliação da cena, segurança, cinemática do trauma. Traumas contusos e perfurantes. Ferimentos abertos e fechados. Avaliação inicial do trauma. Avaliação secundária. Triagem e Transporte do politraumatizado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina:	Metodologia Científica	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Artigo e periódicos científicos: conceitos e definições. Indexação em bases de dados do periódico científico. Fator de impacto e Classificação qualis de periódicos científicos. Estrutura do artigo científico. Estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Níveis de evidência científica. Bioestatística e Epidemiologia. Ferramentas para avaliação de manuscritos. Normas técnicas de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALVES, M.R.; BICAS, H.A.; RODRIGUES, M.L.V. Metodologia científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011.

CRESWELL, J.W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BECKER, J.L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015.

CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações Tradução: Magda França Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Disciplina:	Emergências renais, metabólicas e hematológicas	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações da insuficiência renal aguda, dos distúrbios hidroeletrólíticos, do desequilíbrio ácido-base, do coma hiperosmolar não cetótico, da cetoacidose diabética, da hipoglicemia, da crise tireotóxica e do coma mixedematoso. Intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos. Distúrbios de coagulação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disciplina:	Emergências gastrointestinais e hepáticas	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências gastrointestinais (hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdome agudo, pancreatite aguda, isquemia mesentérica, pericardite). Conceito, etiologia, manifestações clínicas, tratamento e complicações das principais emergências hepáticas (insuficiência hepática aguda grave, encefalopatia hepática, síndrome hepatorenal, síndrome hepatopulmonar e síndrome da hipertensão portal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOY et al. Casos clínicos em medicina de emergência. Tradução: Soraya Imon de Oliveira. 3 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

VALERIO, C.; AMERICANO, R. Rotinas em emergências clínicas. 1 ed. Rio de Janeiro: A. C. Farmacêutica, 2012.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide.. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

COUTO, L.B. Enfermagem cardiovascular: série incrivelmente fácil. Tradução: Telma Lúcia de Azevedo Hennemann. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

JENKINS, P. Nurse to nurse: interpretação do eletrocardiograma em enfermagem. Tradução: Laís Andrade. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

TIERNEY JR, L.M.; SAINT, S.; WHOOLEY, M.A. CURRENT essência da medicina. Tradução: André Garcia Islabão. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disciplina:	Emergências psiquiátricas, no idoso e em pessoas com necessidades especiais	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Emergências Psiquiátricas (abordagens frente à agitação psicomotora e comportamento violento, suicídio e tentativa de suicídio, síndrome de abstinência, uso de psicofármacos). Emergências no idoso (aspectos do envelhecimento, principais emergências clínicas e traumáticas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

NUNES, M.I.; FERRETTI, R.E.L., SANTOS, M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

QUEVEDO, J.; CARVALHO, A.F. Emergências psiquiátricas. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALCÃO, L.F.R; COSTA, L.H.D. Manual de geriatria. São Paulo: Roca, 2012.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental. 13 ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

TOWNSEND, M.C. Enfermagem psiquiátrica: conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. Tradução: Douglas Arthur Omena Futuro et al. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

Disciplina:	Emergências neonatológicas e pediátricas	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Abordagem inicial e atendimento de emergência em pediatria e neonatologia (avaliação primária, secundária, atendimento à parada cardiorrespiratória, medicamentos utilizados, assistência nas principais situações clínicas e traumáticas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Tradução: Mariângela Vidal Sampaio Fernandes et al. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DA FONSECA, Eduardo Jorge; Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo; Hegla Virginia Florêncio de Prado. Emergências Pediátricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

HAY JR, W.W. et al. CURRENT Pediatria: diagnóstico e tratamento. Tradução: Benedito de Sousa Almeida Filho et al. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

TRALDI, Paula de Camargo; Adriana Rocha Brito; Joel Bressa da Cunha. Urgências e emergências pediátricas. (Série Pediatria Soperj). 1. ed. - Santana de Parnaíba [SP]: Editora Manole, 2023.

TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, C. M. A.; OLIVEIRA, E. M.; PORTES, K. A. E. S.; ARAÚJO, M. C. Procedimentos de enfermagem em neonatologia: rotinas do Instituto Fernandes Figueira – IFF/FIOCRUZ. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

LIMA, E. J. F.; ARAÚJO, C. A. F. L.; PRADO, H. V. F. M. Emergências pediátricas – IMIP. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

SILVA, A. C. S; FERREIRA, A. R.; NORTON, R. C.; MOTA, J. A. C. R. Urgências e emergências em pediatria. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Reanimação do Prematuro < 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria [recurso eletrônico]. São Paulo – SP: SBP, 2016.

Disciplina:	Emergências ginecológicas e obstétricas	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: A enfermagem na assistência à mulher em unidades de urgência e emergência pré e intrahospitalares. Metodologia da assistência de enfermagem aplicada à saúde da mulher, em urgências e emergências ginecológicas e obstétricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOS SANTOS, Adriano Paião. Urgências e Emergências em Ginecologia e Obstetrícia. 1. ed. Barueri, SP. Manole, 2019.

DOS SANTOS, Lannuze Gomes Andrade; Luciana Marques Andreto; Maria Cristina dos Santos Figueira; Mo. Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Emergências em Obstetrícia e Ginecologia – Rezende. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Ginecológicas. Rio de Janeiro: Medbook, 2016.

SILVA FILHO, A. L. et al. Manual SOGIMIG de Emergências Obstétricas. Rio de Janeiro: Medbook, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ginecologia [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018.

MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO. J. Rezende obstetrícia fundamental. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RICCI, S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

Disciplina:	Gestão dos serviços de urgência e emergência	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Políticas Públicas de Saúde voltadas para o Setor de Urgência e Emergência. Humanização no atendimento de urgência e emergência. Acolhimento e classificação de risco. Rede de atenção de urgência e emergência. Organização e funcionamento dos serviços de urgência e emergência (estrutura física, recursos humanos e materiais). Processos de trabalho: divisão do trabalho, planejamento e organização da assistência. Parâmetros para a avaliação da assistência. Central de Regulação Médica. Serviço móvel de atenção às urgências e emergências. Biossegurança no atendimento de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JOINT COMMISSION RESOURCES. Gerenciamento do corpo assistencial: manual aos padrões da Joint Commission Resources. Tradução: Paulo Henrique Machado. 2. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2009.

KNODEL, L.J. Nurse to nurse: administração em enfermagem. Tradução: Denise Rodrigues. Porto Alegre: AMGH, 2011.

KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARSANO, P.R. et al. Biossegurança: ações fundamentais para promoção da saúde. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 1.600, de 07 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 2011. Disponível em:< bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1600_07_07_2011.html>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CARDOSO, T.A.O.; VITAL, N.C.; NAVARRO, M.B.M.A. Biossegurança: estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012.

TARABOULSI, F.A. Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina:	Monitorização invasiva e não invasiva do paciente crítico no Centro Cirúrgico	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Fisiologia Cardíaca e hemodinâmica: fundamentos. Interpretação de ECG. Avaliação pré-anestésica e definição de risco cirúrgico. Farmacologia: anestésica – impacto de fármacos na indução, manutenção e reversão da anestesia e monitorização. Monitorização não invasiva: intraoperatório. Monitorização invasiva e minimamente invasiva: intraoperatório. Monitorização não invasiva: pós-operatório. Monitorização invasiva e minimamente invasiva: pós-operatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Disciplina:	Morte encefálica, doação de órgãos	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Epidemiologia dos transplantes. Políticas públicas relacionadas ao transplante de órgãos. O processo de doação. Diagnóstico de morte encefálica. Indicação de transplante. Alocação de órgãos. Central de transplante. Ética e legislações no transplante de órgãos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Valter Duro; ABBUD FILHO, Mário; NEUMANN, Jorge; PESTANA, José Medina. Transplante de órgãos e tecidos. 2 ed. São Paulo: Segmento Farma, 2006.

PEREIRA, Walter Antonio. Manual de transplantes de órgãos e tecidos. 4 ed. Coopmed, 2011.

PEREIRA, Walter Antonio; FERNANDES, Roni de Carvalho; SOLER, Wangles de Vasconcelos (Coord.). Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. São Paulo: ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.600, de 21 de outubro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. 2009. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/stories/Legislacao/camara_tecnica/2013_qt_revisao_rol/20130520doc12_contribconsnacdesaude/regulamentotecnicosnt.pdf

BECCHI, P. Morte cerebral e transplante de órgãos: do ético ao jurídico. 1 ed. São Paulo: Idéias e Letras, 2014.

GARCIA, Valter Duro. Por uma política de transplantes no Brasil. 1 ed. São Paulo: Office, 2000. 4. GARCIA, Clotilde Druck; PEREIRA, Japão Drose; ZAGO, Marcelo Kemel; GARCIA, Valter Duro. Manual de doação e transplante. São Paulo: Elsevier, 2013. 5. LAMB, David. Transplante de órgãos e ética. Trad. Jorge Curbelo. São Paulo: Hucitec, 2000.

Disciplina:	Legislação aplicada e políticas públicas em urgência emergência	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Estudo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo a legislação pertinente (Portarias, Leis), a organização dos serviços (SAMU, UPAs), a gestão da RUE, as diretrizes para financiamento e a articulação interfederativa. Foca-se na compreensão da legislação que norteia o atendimento integral, universal e equânime, e nas políticas públicas que visam otimizar a assistência em situações críticas, promovendo a organização territorial e o controle social.

Conteúdo Programático:

- 1. Legislação e normativas:** Portarias do Ministério da Saúde que estabelecem a Política Nacional de Urgência e Emergência, diretrizes para as UPAs, e a organização do SAMU.
- 2. Estrutura da Rede:** Componentes da RUE, como o SAMU, Centrais de Regulação, Salas de Estabilização, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e o componente hospitalar.

- 3. Princípios e diretrizes:** Universalidade, equidade e integralidade no atendimento, bem como a regionalização da assistência e o respeito à diversidade.
- 4. Gestão e financiamento:** Articulação interfederativa e os mecanismos de financiamento dos serviços, conforme estabelecido em legislação específica.
- 5. Promoção e prevenção:** Ações de saúde que buscam reduzir a incidência de agravos e violências.
- 6. Atuação do profissional:** Os conhecimentos legislativos e de políticas públicas que orientam a prática do cuidado em situações de urgência e emergência.
- 7. Inovação e avaliação:** O monitoramento da implementação das políticas e a avaliação da qualidade dos serviços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGNOLO, Cátia et al. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Vol 8. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2021.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos. São Paulo: Érica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEREDO, Nara Selaimen Gaertner, AQUIM, Esperedião Elias; SANTOS, Adriana Alves dos. Assistência ao paciente crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.

SILVA, Sandra Cristine da; PIRES, Patrícia da Silva; BRITO, Cândida Márcia de. Cuidado ao Paciente Crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

Disciplina:	Atuação do enfermeiro emergencista no serviço intra-hospitalar	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Prestação de cuidados de enfermagem em emergências clínicas e cirúrgicas, focando no conhecimento e aplicação de técnicas de primeiros socorros e suporte básico e avançado de vida no ambiente hospitalar. A disciplina desenvolve a capacidade de avaliar a gravidade das situações, estabilizar pacientes, gerir o cuidado em equipe e aplicar protocolos específicos para diferentes patologias e fases do ciclo vital, preparando o enfermeiro para atuar em diversas unidades de emergência.

Conteúdo Programático:

- 1. Assistência em Urgência e Emergência:** Aulas teóricas e práticas sobre o atendimento a vítimas de diversas patologias que exigem intervenções imediatas, como desmaios, convulsões, traumas, hemorragias, entre outros.
- 2. Primeiros Socorros e Suporte de Vida:** Desenvolvimento de habilidades no atendimento inicial, incluindo suporte básico e avançado de vida, fundamentais para salvar vidas e evitar sequelas em pacientes críticos.
- 3. Patologias de Risco:** Estudo das manifestações clínicas e fisiopatológicas das principais doenças e acidentes que geram risco de vida e exigem tratamento imediato no pronto-socorro.

Gestão do Cuidado: Abordagem da gestão do cuidado no contexto hospitalar, envolvendo planejamento, monitoramento e organização do atendimento ao paciente, além da gestão de recursos materiais e humanos.

Protocolos de Atendimento: Aplicação de procedimentos e protocolos específicos para as diferentes emergências, como o reconhecimento dos sinais vitais e a administração de oxigênio e medicamentos.

Habilidades do Enfermeiro: Desenvolvimento de competências como tomada de decisão, raciocínio clínico, liderança, comunicação efetiva e ética profissional para a atuação na urgência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGNOLO, Cátia et al. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Vol 8. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2021.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Legislação profissional em saúde: conceitos e aspectos éticos. São Paulo: Érica, 2014.

NAYDUCH, D. Nurse to nurse: cuidados no trauma em enfermagem. Tradução: Ana Thorell. Porto Alegre: AMGH, 2011.

SIMON, R.R.; SCOTT, C.S. Emergências ortopédicas. Tradução: Jacques Vissoky. 6 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

WILLIAMS, L; WILKINS. Enfermagem de emergência: série incrivelmente fácil. Tradução: Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEREDO, Nara Selaimen Gaertner, AQUIM, Esperedião Elias; SANTOS, Adriana Alves dos. Assistência ao paciente crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.

CARMAGNANI, M.I.S. et al. Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HEBERT, S. et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Fundamentos dos cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística. Tradução Maiza Ritomy Ide. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SILVA, Sandra Cristine da; PIRES, Patrícia da Silva; BRITO, Cândida Márcia de. Cuidado ao Paciente Crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

VIANA, R.A.P.P. et al. Enfermagem em terapia intensiva: práticas e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Disciplina:	Atuação do enfermeiro emergencista no serviço extra-hospitalar	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Abrangência da prestação de assistência de enfermagem em emergências e urgências fora do hospital, com foco no atendimento pré-hospitalar (APH), suporte básico e avançado de vida, técnicas de primeiros socorros, avaliação e manejo de diversas patologias e traumas, além do desenvolvimento de habilidades de liderança, raciocínio clínico e gestão do cuidado.

Conteúdo Programático:

- 1. Conceitos de Urgência e Emergência:** Diferenças entre os termos, sua importância para a classificação de risco e a orientação dos pacientes em serviços como UPAs e prontos-socorros.
- 2. Suporte Básico e Avançado de Vida:** Capacitação para a aplicação de técnicas de suporte à vida, essenciais para a intervenção imediata em situações críticas.
- 3. Atendimento Pré-Hospitalar (APH):** Detalhes sobre a atuação do enfermeiro no cenário extra-hospitalar, como no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), envolvendo a organização e coordenação das ações de cuidado.

4. Gerenciamento do Cuidado: Desenvolvimento da capacidade de gerenciar o cuidado em situações de emergência, com ênfase na tomada de decisão, no raciocínio clínico e na comunicação efetiva para o cuidado seguro e de qualidade.

5. Assistência a Patologias e Traumas: Atuação em emergências clínicas e traumáticas, abrangendo a avaliação, detecção de manifestações clínicas e instituição de cuidados imediatos emergenciais.

6. Habilidades Essenciais: Capacidade de liderança, raciocínio clínico, comunicação, gestão de equipes e tomada de decisão em um ambiente de múltiplas tarefas e interrupções, como o cenário da emergência.

7. Prevenção e Promoção da Saúde: Desenvolvimento de estratégias para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo envolvido em uma situação crítica, integrando o indivíduo à família e à sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Enfermagem em Pronto Atendimento: Urgência e Emergência. 1ª edição, São Paulo, Érica, 2014.

_____. Urgência e Emergência: Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência. 7ª edição atualizada, São Paulo, Érica, 2018.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento Pré-Hospitalar Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. 1ª edição, São Paulo, Iátria, 2010.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M.L. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROCHA, E.C.A. Atuação da enfermagem em urgências e emergências. 2012. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/atuação-da-enfermagem-em-urgências-e-emergências>>.

OGUISSO, T.; SCHMIDT, M.J. O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHULAY, M.; BURNS, S.M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução: Maiza Ritomy Ide. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

JONSEN, A.R.; SIEGLER, M.; WINSLADE, W.J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. Tradução: Ananyr Porto Fajardo. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MORTON, P.G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Tradução: Aline Vecchi et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Disciplina:	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Crédito:	-
Código da Disciplina:	-	Carga Horária:	20 horas
Pré-Requisito(s):	-	Módulo	I
Curso:	Especialização <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Urgência e Emergência		

Ementa: Orientação de conteúdo e metodológica. Coleta de dados do Projeto de Monografia, Artigo Científico ou Projeto. Análise e discussão dos dados de pesquisa. Orientação específica para o desenvolvimento do trabalho final de curso: ordenação, estruturação e revisão do texto final do trabalho de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Marisa Vorraber. Caminhos Investigativos – Novos Olhares na Pesquisa em Educação. São Paulo: DP&A, 2003.

ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FEYERABEND, Paul. A ciência em uma sociedade livre. São Paulo: UNESP, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NORMAS para publicações da ABNT.

PAIXÃO JR, Valdir Gonzáles. Manual para elaboração de monografias. 4ª. Ed. Curitiba: Descoberta Editora, 1999.

PEREIRA. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. EGK, 2012.

SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes (Col. Ferramentas), 2001.

SERAFIN, M. Tereza. Como escrever textos. 9. ed. São Paulo: Globo, 1998.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na Universidade. 23ªed. São Paulo: Cortez, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.